



Grandes Noites de Fado no Clube Edp - Delegação de Lisboa

As Grandes Noites de Fado da delegação de Lisboa são uma tradição já com mais de 30 anos, realizando-se anualmente por ocasião das comemorações do aniversário do Clube Edp. Tendo em conta que tal acontece no mês de Novembro, a delegação aproveita a época festiva do S. Martinho para a sua realização e, para também oferecer aos sócios, as castanhas e a água-pé.

O ambiente que sempre se viveu nestas realizações, não só na actual sede mas principalmente na anterior, granjearam-lhe o prestígio de serem das melhores noites de fado que se realizam em Lisboa, por onde fizeram questão de passar e cantar, os mais prestigiados cantadores da nossa Canção Nacional. Ocorre-nos entre eles, (e sem desprimor para muitos outros) por exemplo o nosso saudoso “Rei do Fado” Fernando Maurício que, estivesse a actuar onde estivesse, ou o íamos buscar, ou metia-se num táxi e vinha deliciar-se a cantar fado para nós, sem nunca cobrar um centavo. E quantas vezes depois de aqui cantar, voltava para a casa de fados onde estava a actuar.

Tudo isto é mérito do maravilhoso público que são os nossos sócios, pelo silêncio e respeito sempre demonstrado pelo fado. Era uma delícia ver aquela velhinha sede da Casal Ribeiro lindamente engalanada muito a propósito para o Fado, o salão cheiíssimo com mais de 250 pessoas, sem se ouvir uma mosca e, muitos sócios a não conseguirem entrar.

Por tudo ser tão bom, temos procurado tanto possível que a tradição seja o que era, continuando a organizar estas noites como antigamente. Isto é:

- Muito cuidado com a qualidade do elenco, cantando os fadistas em três partes. Metade na 1ª seguindo-se um intervalo, a outra metade na 2ª parte, seguindo-se o intervalo em que oferecemos as castanhas e a água-pé e, terminando com uma terceira parte onde cantam normalmente todos os fadistas ainda presentes. Outra tradição desde que há memória, é a noite de fados abrir com um “fadista da casa”. Nos últimos cerca de 25 anos, esse privilégio tem sido do apresentador do espectáculo, sócio do Clube Edp.

Sempre que é “descoberto” no meio da assistência alguém que sabe cantar o fado a sério, é hábito não lhe perdoarmos, “obrigando-o” a vir cantar para todos nós. Normalmente é nesta terceira parte, salvo quando alguém faltou.

E dizemos “cantar o fado a serio”, porque esta não é propriamente uma noite para se “experimentar a cantar”, e também porque devido à quantidade de elementos do elenco, tal atrasaria não só a sua actuação, o que seria uma falta de respeito, como arrastaria em demasia o fim da nossa noite de fados. E nós também nunca gostamos de organizar maratonas. Preferimos sempre deixar aos nossos sócios um gostinho a “quero mais”, do que uma “barriga cheia” a rebentar.

Mas principalmente para quem quer experimentar, e naturalmente também para toda a gente que gosta de fado, deixamos já o desafio para as nossas Noites de Fado Vadio, realizando-se a próxima no 1º trimestre de 2012. E o convite fica desde já, pois a anterior iniciativa não teve a participação de “fadistas da casa” esperada, obrigando-nos a socorrer dos cantadores das habituais noites de fado. A Sala esteve como sempre cheia, não dando certamente por tempo mal empregue, todos aqueles que aqui vieram. Só que, gostaríamos que tivessem vindo cantar muitos mais dos nossos sócios que gostam desta forma bem Portuguesa, de exprimir os seus sentimentos.

